

GESTÃO DE CUSTOS NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DA CIDADE DE IVINHEMA-MS

Área temática: Tecnologia e Produção

Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes ¹

Giulia Nóbrega dos Santos²

RESUMO

A agricultura familiar nos últimos anos vem se destacando no cenário econômico do país, devido à importância que a mesma traz de forma interna, principalmente em relação ao PIB (Produto interno bruto) que representa 35% dos bens e serviços produzidos nacionalmente, porém os produtores rurais normalmente não possuem acesso a capacitação na área de gestão dificultando assim o controle e gestão das propriedades principalmente em termos de custos. Nesse sentido esse projeto de extensão visa identificar os métodos utilizados pelos pequenos produtores rurais da cidade de Ivinhema-MS em relação aos controles de custos utilizados na propriedade e seu subsídio na tomada de decisão. Posteriormente os pequenos produtores serão capacitados no processo de controle e gestão de custos. Para realização do trabalho foi feito um levantamento de dados através da aplicação de questionários com 50 pequenos produtores rurais da cidade. Os resultados evidenciam que 58% dos produtores não utilizam sistemas de controle formalizado e tomam decisão através do conhecimento adquirido ao longo dos anos. Enfim considerando a falta de conhecimento dos produtores pode significar até mesmo o nível de insatisfação com o cultivo, como confirmaram alguns deles e que os cursos e treinamentos são formas de orientá-los para tomar decisões, assim como a valorização dos órgãos públicos com a agricultura familiar, se certificando com implantação de crédito, seguros, acesso a mercado e assistência técnica.

PALAVRAS-CHAVE: gestão de custos, propriedades rurais, tomada de decisão.

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio ao longo dos anos vem se destacando devido à importância na economia brasileira, segundo o *site* Sociedade Nacional da Agricultura (SNA) “o setor do agronegócio ganha cada vez mais espaço e, apesar da crise econômica, teve aumento de 1,8% na produção em 2015. Hoje, o agronegócio responde por 39% das exportações do país”, porém é com a agricultura familiar que

¹ Coordenador da ação; doutor, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE, Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, e-mail: antoniolopes@ufgd.edu.br

² Acadêmica de graduação do curso de, Ciências Contábeis- Faculdade de Administração Ciências Contábeis e Economia FACE, Universidade Federal da Grande Dourados, e-mail: giulia-nobrega@hotmail.com

se alcança importantes números no PIB (Produto Interno Bruto), de acordo com Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA (2016), “ela constitui a base econômica de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes; responde por 35% do produto interno bruto nacional”.

Diante dessa relevância que a agricultura familiar traz para o país, faz necessário uso de meios para se aperfeiçoar no mercado e a contabilidade de custo torna-se uma forte aliada a esse propósito, por controlar o patrimônio e fornecer informações para auxiliar na tomada de decisão. Desta forma, o trabalho busca responder a seguinte questão de pesquisa: De que forma os pequenos produtores rurais de Ivinhema-MS fazem o uso da contabilidade de custo no processo de gestão de suas atividades?

O presente artigo tem como objetivo verificar os métodos de controle de custos que os pequenos produtores rurais da cidade de Ivinhema-MS utilizam em suas atividades. O município possui uma área territorial de 2.010,168 km², com aproximadamente 23 mil habitantes, no qual a população rural correspondida 23% segundo o último censo do IBGE (2010). Atualmente é difícil encontrarmos propriedades familiares rurais estruturadas economicamente com controles adequados. A gestão de custos quando praticada dentro das propriedades, proporciona melhor desempenho (Sasso e Bernardi). Assim, o artigo justifica-se a importância que a contabilidade de custos possui sob as atividades e como pode auxiliar na melhoria da gestão, quando possui algum método para controlar os custos provenientes da produção.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS NO AGRONÉGO

A contabilidade de custos é um ramo da contabilidade que tem a finalidade de gerenciar, auxiliar, planejar as operações para possíveis tomadas de decisões. Podendo ser aplicada a qualquer entidade ou forma específica, no presente artigo trabalharemos de forma específica com a contabilidade rural. Para MARION (2012, p.2) “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo através do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”

A contabilidade rural é o segmento ou área da contabilidade voltada ao estudo do patrimônio das entidades rurais, no sentido de permitir o controle e o planejamento das variações patrimoniais que correm nas entidades rurais, visando contribuir na mensuração e análise dos resultados individuais das atividades desenvolvidas no meio rural (MARION, 2010; CREPALDI, 2011, KRUGER, et al, 2013)

2 2 AGRONÉGOCIO FAMILIAR

Ao longo dos anos notou-se como o segmento rural estava aliado fortemente a economia brasileira, principalmente o ramo de agronegócio do pequeno produtor rural, com a importância que o segmento traz ao país, observou-se que era preciso implantações, segundo MAZETTO et al. (2012) a relevância das atividades rurais no contexto econômico brasileiro evidencia a necessidade da implantação de controles, especialmente controles de custos para os processos produtivos.

Dessa forma, é possível que o produtor rural possa controlar e planejar suas operações com a finalidade de maximizar a sua produção, como explica HALL et al. (2008) A contabilidade é um recurso para controle que permite aos usuários acompanhar diretamente a produção da empresa. Sendo esse gerenciamento, principalmente quando aplicado a custos, essencial para acompanhar o avanço no que tange a produtividade rural.

A contabilidade deve estar presente em todo processo da produção, pois todas as atividades desenvolvidas no meio rural por menores que sejam, necessitam de controles eficientes, não basta os produtores guardarem na memória as informações, ou deixar de registrar dados importantes que são esquecidos com o tempo, pois no momento da comercialização dos produtos será apurado o resultado inadequado do seu negócio, ou das atividades rurais desenvolvidas (CREPALDI, 2011)

O presente artigo se utiliza da pesquisa descritiva, De acordo com a nossa finalidade é observar quais proprietários se utilizam de algum método de controle de custo em sua pequena propriedade. Em relação aos procedimentos, se caracteriza em levantamentos de dados, devido a aplicação do questionário que foi adaptado do modelo de (FAVATO E NOGUEIRA, 2016) para os respondentes. E a análise dos dados caracterizada de forma quantitativa a partir das respostas do questionário aplicado. O questionário composto por 23 questões fechadas objetivas foram

aplicados de 50 produtores rurais, no período entre dezembro/2017 e Janeiro/2018 na cidade de Ivinhema-MS.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados revelam o seguinte perfil dos produtores, no qual observou que a maioria 90% é do gênero masculino, com idade entre 41 a 60 anos, 70% só frequentaram até o ensino fundamental e isso porque muitos já atuam no campo desde muito jovem.

Em relação as Informações sobre a propriedade: verificou-se um diversidade produções existente destaca-se a produção do café, em 28% bovinocultura de corte em 22% e da mandioca existente em 20% quanto ao tamanho da propriedade pesquisada até 40 hectares, porem verificou que grande maioria 64% possui até 10 hectares sendo 84% da mão de obra utilizada na propriedade é familiar, sem auxílio de empregados fixos ou temporários.

Quanto a gestão de custo verificou que a maioria dos produtores rurais dizem ter conhecimento sobre os custos do cultivo, porém quando questionado sobre aplicação de algum método de custeio apenas 21 afirmaram aplicar algum método de controle, de custos e outros 29 desconhecem, além de que 62% dizem ter conhecimento sobre contabilidade de custos de forma razoável, ainda verificou que somente 6 produtores tomam suas decisões, de acordo com alguma anotação ou controle de custos, sendo os outros 88% conforme o seus conhecimentos no qual relataram que devido sua longa experiência no campo, tomam decisões apenas com conhecimento que adquiriu durante os anos atuando na propriedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo principal verificar os métodos de controle de custos que os pequenos produtores rurais da cidade de Ivinhema-MS utilizam em suas atividades. Com a obtenção dos resultados dos questionários é possível observar que cerca de 58% dos produtores desconhecem o método de controle de custo, Por muitos desconhecerem as tomadas de decisões são baseadas no conhecimento do produtor, muitos indagaram que por atuar muito tempo no campo agiam conforme sua experiência no cultivo.

Observa-se que a falta de treinamento e cursos sobre gestão também possa ser uma das causas da escassez de gerenciamento das atividades nas propriedades. Os cursos oferecidos pelo Sindicato Rural de Ivinhema é uma oportunidade de aprendizado, recentemente implantaram o curso de Técnico em agronegócio juntamente ao SENAR, segundo a Presidente do Sindicato de Ivinhema disse ao site do Ivinotícias “essa nova oportunidade poderá atender a demanda de mão de obra na região, além de uma evolução constante ao município e região”.

De acordo com os resultados, verificamos que a falta de conhecimento dos produtores pode significar até mesmo o nível de insatisfação com o cultivo, como confirmaram alguns deles e que os cursos e treinamentos são formas de orientá-los para tomar decisões, assim como a valorização dos órgãos públicos com a agricultura familiar, se certificando com implantação de crédito, seguros, acesso a mercado e assistência técnica.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural – Uma abordagem decisória. 6ª ed. São Paulo, Atlas: 2011.

HALL, R. J., FERREIRA, A. M. S., AZEVEDO, A. P., CARNIEL, C., BACARJI, A. G., & BRYK, G. R. (2008, outubro). Gestão de custo das empresas rurais produtoras de grãos. In 2º Congresso UFSC Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade, Florianópolis, SC, Brasil.

IBGE (2010) - Ivinhema, Mato Grosso do Sul- Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/ivinhema/panorama>> Acesso em: 08/03/2018

MARION, J. C. Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária; 13 ed. São Paulo Atlas, 2012

MAZETTO, Frankimar; OENNING, Vilmar; KRUGER, Silvana Dalmutt; ZANIN, Antonio; GUBIANI, Clésia Ana. Fluxo da produção de pintainhos de corte: proposta e discussão. In: Congresso da Sober, 50., Anais eletrônicos... Vitória –ES., 2012

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (2016) - “Aqui tem agricultura familiar- Mato Grosso do Sul” Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/radiomda/aqui-tem-agricultura-familiar-%E2%80%93-mato-grosso-do-sul>> Acesso em: 24/03/2018

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (2016) - “O que é agricultura familiar?” Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>> Acesso: 24/03/2018

PORTAL IVINOTÍCIAS- Ivinhema: Sábado teve aula inaugural do curso Técnico em agronegócio, Disponível em: <<http://www.ivinoticias.com.br/noticia/75305/ivinhemasabado-teve-aula-inaugural-do-curso-tecnico-em-agronegocio>> Acesso: 26/03/2018

SASSO, Leodair Antonio; BERNARDI, Fernando. GESTÃO DE CUSTOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS.

Sociedade Nacional de Agricultura (SNA) “Canal Futura: Agronegócio e agricultura familiar no Brasil – Sala Debate” Disponível em <<http://www.sna.agr.br/canal-futuraagronegocio-e-agricultura-familiar-no-brasil-sala-debate/>> Acesso em: 24/01/2018